

Serenamente

Estamos absolutamente tranquilos de consciência e apelamos para todas as forças do nosso Querer, para escrever com serenidade.

Calmos e serenos pedimos à Providência: que nos ilumine, para que escrevendo, saibamos interpretar bem o que sentimos. Que ilumine os outros, para que, lendo-nos, não tenham dificuldade em compreender a nossa linguagem, mais de mágua, do que de censura.

E vamos começar.

Disseram-nos que os ilustres magistrados desta comarca, tinham recebido com frieza a notícia publicada no último número de *A Regeneração* na secção dos ecos.

Nela, informávamos, que, após as férias, aqueles haviam regressado ao seu labor e faziam votos, para que, por cá se mantivessem, por muitos e dilatados dias, para se fazer, assim, uma administração de justiça, inteligente, imparcial e consciente, por quem de direito e não pelos magistrados substitutos.

Fômos duplamente infelizes. Em primeiro lugar, porque, mesmo com boas palavras, não nos supuzeram justos. E em segundo lugar, porque, fazendo tantos votos pela permanência dos magistrados na comarca, à hora do nosso jornal entrar na máquina, sexta-feira, já o Meritíssimo Juiz estava de longada para fóra da mesma, regressando felizmente, não é salvo, no sábado à noite.

Penitenciemo-nos da nossa franqueza e ingenuidade. Franqueza rude, de chamar às coisas o nome que elas têm. Ingenuidade quasi infantil, de supormos, que as coisas, quando atingem os seus limites, são susceptíveis de mudar, como a pena nos papagaios.

Ora não é segredo para ninguém, nem até para as instâncias superiores, que as coisas na nossa comarca, têm corrido mal, péssimamente.

O Meritíssimo Juiz de Direito, sr. dr. Alfredo Maria Régio é uma pessoa excelente, supomos mesmo que é um magistrado sabedor, mas, — como isto dei dizer! — estando aqui há cerca de dois anos... ainda não fixou residência na comarca.

Este facto, anula, absolutamente, toda a sua boa vontade de acertar e de prestigiar o seu cargo, visto que, as horas que passa entre nós não lhe dão tempo para conhecer o meio, aquilatar dos nossos bons e maus hábitos e até de estudar, com aquela penetração exigível, os processos que julga.

Mas há mais, e muito, muitíssimo pior.

O sr. dr. Alfredo Maria Régio, sabe bem, porque a sua consciência de magistrado honesto, lh'o há de ter dito muita vez, que na sua ausência, a vara da justiça é muito mal confiada.

(Continuamos a escrever serenamente, mas, a verdade: E tão serenamente que repelimos: Infelizmente, muito mal confiada!)

Assim, o sr. dr. Régio, sabe, como toda a gente, que o seu primeiro substituto é um advogado na comarca, de competência muito discutível, (discutível para uns que para outros, nem já discussão tem) sobrinho do seu... illustre tio e procurador habilitado a enju escrivório de procuradoria deve ter ligados interesses.

Para se avaliar da isenção e da consciencia deste austero magistrado basta citar um exemplo:

Nun processo de ofensas corporais, em que era réu José Pereira ou José Fernandes, da Vale do Barco, fez o exame directo, o cor-

po de delicto e acompanhou, como juiz — note-se como juiz — quasi todo o processo.

De repente, surge, no mesmo, no mesmíssimo processo, como advogado de defesa, com procuração, a requerer, para o réu ser julgado com urgencia, pelo outro juiz, 2º substituto, com o fundamento de que réu... queria ir trabalhar, livre, para Hespanha.

Isto define um juiz e uma comarca, onde se torna possível semelhante monstruosidade.

O outro juiz substituto é official do Registo Civil. Não é sem muita mágua, que temos de lhe fazer referências. É um bom homem, um esplendido character.

Havamos de concordar todos e até o sr. dr. Alfredo Maria do Régio, que estas qualidades não são o bastante para o substituir na sua cadeira de magistrado da comarca.

Ele mesmo confessa que não foi fadado nem fez tirocinio para isto. Conhece-se, este, e tem a coragem de ter horror às suas responsabilidades.

Sobe para a cadeira de Juiz, como quem vai para o calvário. E, como o Nazareno, sobe muitas vezes, o calvário, por amor os outros. Pelo menos, por amor ao seu primo, que sendo o primeiro Juiz substituto, está desta vez impedido, por ser... advogado de defeza.

Verdade seja que, no calvário, o pobre crucificado, tem a assistencia dum *Cerineu* que o ajuda na via dolorosa, pelo que, a seu cargo, fica apenas o trabalho de passar a limpo a sentença.

(Voltamos a repetir: escrevemos ainda a verdade e serenamente.)

É a esta Justiça caseira, trabalhada com primos, tios, substitutos, e procuradores dos substitutos, que o sr. dr. Régio entrega, na sua ausência, a administração do Direito, quantas vezes a reparação duma injustiça, ou duma ofensa, que nem todos sabem sentir; a dignificação duma honra ultrajada, honra, sim, de que nem toda a gente tem o verdadeiro significado.

As coisas assim correm bem na comarca? Prestigia se com isto a Ditadura e a Justiça?

Não, não e não.

Em toda a comarca se sentem e se reconhecem estas verdades. A população que tem de recorrer à Justiça vive alarmada. Fala-se em combinações e negocios, inacreditáveis, queremos supor-lo, mas a que a fantasia popular dá um vulto descomunal, que arripia e contorce uma alma lavada.

Tem as Câmaras da comarca, feito todos os sacrificios para ter no seu posto os magistrados effectivos.

E assim, instalaram uma confortável Secretaria Judicial; contrataram um empréstimo para construir as casas dos magistrados e compraram a mobilia para o primeiro magistrado que a requisitou, que foi o antecessor do sr. dr. Régio.

Pois repare-se quanto inutil e inglorio foi este sacrificio: aquela mobilia esteve meses abandonada, sem ter alugador, outro tanto succedendo á própria casa de habitação. E, havendo Juiz na comarca, que era já o sr. dr. Alfredo Maria do Régio, que é claro, não se utilisava dela porque não residia, como ainda hoje não reside, nesta comarca.

Isto quanto á mobilia. Que quanto á casa, o senhorio que conta o trabalho que teve para receber os 3 últimos mezes de renda, que, a Camara de Figueiró, por decóro, deliberou satisfazer.

Ora o que queriamos nós dizer em palavras mansas no último numero do nosso jornal?

É que tudo isto não está bem.

Semana Humoristica

DIRIGIDA POR

Tobias Anacleto

Reaparecimento

Depois dum veraneio prolongado, dumas férias avantajadas, que aproveitámos a visitar as melhores praias e termas do país, saltando a fronteira e indo até Sevilha — tudo isto em pensamento, é claro — entramos hoje de semana, na continuação da "Semana Humoristica", que abandonámos pelos motivos expostos, mas sem dizermos... água vai.

Os leitores que nos desculpem a involuntária falta — e, vamos ao que interessa.

Sexo frágil

Sabendo nós que o sexo fraco tem actualmente o fraco de tentar fazer desaparecer aquele adjetivo, invadindo profissões, indústrias e lugares que só deveriam ser dados ao homem, publicamos algumas palavras de Mussoline — grande ditador italiano — por as acharmos oportunas e partirem de quem partem.

«A principal missão da mulher é a do lar. É demasiado preciosa a saúde das nossas mulheres, por demais valiosas como capital para o futuro da raça, para lhes permitir que a percam na impura atmosfera duma fábrica... Posso mais afirmar, sem exagero, que alguns excessos do industrialismo merecem ser considerados como um crime para a humanidade.»

E condenando os concursos de beleza: «O encanto fisico da mulher é um simbolo da virtude e do amor demasiado sagrado para que se faça figurar em uma parada. O encanto feminino realça-se pela modéstia feminina; o descaramento é uma blasfemia contra a verdadeira beleza.»

Que se alimpem a este guarda-napo aquelas que pertendem que os homens vão para junto das panelas tratar do jantar, enquanto elas, dão nas vistas pelas ruas, ou discutem negocios ou politica, como qualquer cidadão doutras eras!

A velhice na China

O homem mais velho do mundo é um chinês que conta 252 anos e casou com 24 mulheres, segundo lemos na imprensa diária. Lin-Ching-Yun — que assim se chama ele — relata episodios da sua vida e factos acontecidos e por ele presenciados há mais de dois séculos.

Quando novo, foi herbívoro e é com erva que então descobriu que tem conseguido prolongar a vida.

Cá então que a vida é um relâmpago, por dá cá aquela palha

Não está certo. Não ha direito.

Cumpra cada um com os seus deveres e arrume-se cada qual nos seus logares, fixando-se aqui.

Figueiró é uma terra admirável, encantadora e tem um clima esplendido, um ar purissimo para respirarem os que cá vivem.

Recomenda-se por tudo. Até pelo seu povo, que, coitado tem uma paciencia de... ferro.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

Paulo Francisco Pedro, Carvalho Grande.

Manuel Francisco, Searas.

vamos desta para melhor que é um consolo!... Conhecemos até muito boas pessoas que, se a noticia se confirma, tratarão de embarcar para a China no primeiro paquete, na esperança de viverem toda a vida... e mais seis mezes.

A moda feminina

Lemos num jornal da noite (só pelos jornais sabemos destas noticias) que os catalogos de inverno, chegados de Paris, apresentam os figurinos com saias compridas e folhos largos. Como a nossa sociedade lê por aquela cartilha, é muito provável que daqui a pouco tempo se não vejamos duas pernas bem torneadas sem que as procuremos de direito... Ou talvez não — a moda nem sempre paga!

Ouro na... Lua

Na Varsóvia um camponês ouviu dois sujeitos conversarem sobre dificuldades de arranjar fortuna. Ouviu dizer que os países da América estavam muito explorados e que hoje, para dar dinheiro, não havia como a Lua, onde há grandes minas de ouro e prata. Soube mais que havia já dirigiveis que faziam a viagem à Lua com segurança.

— Eu, se tivesse dinheiro — dizia um dos palradores — comprava, na Lua, um terreno que eu conheço, onde a exploração do ouro deve ficar barata.

O camponês apressou-se em se oferecer para comprar o terreno, sendo a exploração feita a meias. Os homens acordaram e o camponês, depois de terem ido a um advogado fazer o documento da venda, pagou em sonantes moedas o «seu» terreno da Lua... e todos alegres foram beber alguns copos... Os dois safaram-se... e o incauto camponês ainda hoje está à espera do dirigível e do sócio!

Rosna-se:

— Que certo fiscal cá do burgo foi multado por ter requerido licença em papel comum.

— Que não se sabe ainda se a Branquinha já escreveu a falar de certo az de bilhar e merceiro de certa mercearia.

— Que o Paiva está em Ancião a popularisar o seu... almanaque de patranhas.

— Que o Fonseca fez anos na terça-feira e não mandou tocar a reunir.

— Que se agradece a quem fornecer assunto para esta secção.

ANIVERSARIO

No dia 9 de Setembro fez oito primavéras a menina Belmira dos Anjos Agria, filha do nosso assinante Augusto Coelho Agria e de D. Emilia Quarresma Agria.

Os pais em homenagem a sua filha, deram um *lanche* a 16 meninas amigas da sua filha, assistindo M.lle Alda Garcia e D. Arminda Garcia.

Automovel

«Mathis», 9 H. P., bom funcionamento e completamente calçado de novo, vende-se barato.

Para vêr e tratar: João Neto, Pombal.

Duas tretas

Não se pode levar tudo a sério, dizem alguns e com razão. Mas o tempo é dinheiro, não podemos desperdiçá-lo. Portanto vamos tratar dum assunto sério, mesmo muito sério, como verão. Vamos ao caso. Considerando as coisas não como elas são, mas sim como deviam ser, parece-nos que não devia haver discordias.

Eu disse *parece-nos*, porque há discussões úteis à sociedade. Costuma dizer-se: Da discussão nasce a luz.

Ora luz é aqui sinónimo de civilização ou sciencia; e, para haver discussão, é preciso haver discordia, é preciso haver opiniões opostas. Portanto a discordia tem de existir, é preciso have-la. Mas, pondo de parte a discussão scientifica, da qual, quasi sempre, tiramos proveito, não nos podemos ver livres das discussões ou zangas vulgares, que quasi nunca nos dão lucro, pelo contrario, dão em geral prejuizo, para ambos os contendores. Eu tive o cuidado de dizer que, *em geral*, as zangas só nos trazem prejuizo, porque as *comadres* podiam zangar-se comigo, e com razão, se eu applicasse aquela designação em todos os casos. São principalmente elas que me fazem abrir aquele parentesis, porque — quando ralham as comadres, descobrem-se as verdades — e a descoberta da verdade é sempre proveitosa para todos, de uma maneira geral. Como se vê, elas tinham razão, eu tinha de me calar, e isto era o diabo. Mas deixemo-nos de lérias e voltemos aos factos.

Que isto não são factos, são lérias, pois que são só questões de dar à lingua. Mas, ou sejam lérias ou factos, ou factos e lérias, vamos ao assunto. A discordia tem de existir sempre e a razão é simples. Para explicar a sua existência, costuma dizer-se: — cada cabeça, sua sentença —. Mas isto não é exacto, a definição não está completa. Eu direi antes: — Há quasi tantas sentenças quantas são as vezes que o espirito humano tem de emitir a sua opinião. Não quero com isto dizer que os homens sejam essencialmente inconstantes; quem diz homens, diz mulheres, velhos ou creanças, meninos ou meninas, e ainda mais alguma coisa, se for preciso. É a esta gente toda que eu me dirijo, sem fazer distincções, apesar de serem as meninas que manifestam essa inconstancia, em mais elevado grau, segundo dizem.

Eu não quero responsabilidades deste dito, bem entendido... Peço mesmo desculpa, se as ofendo. Mas, se é verdade, é bom saber-se, se é mentira, vá p'ró sacco. As causas das discordias são muitas e muito variadas. Para as haver quasi que basta haver duas

que o espirito humano tem de emitir a sua opinião. Não quero com isto dizer que os

homens sejam essencialmente inconstantes; quem diz homens, diz mulheres, velhos ou creanças, meninos ou meninas, e

ainda mais alguma coisa, se for preciso. É a esta gente toda que eu me dirijo, sem

fazer distincções, apesar de serem as meninas que manifestam essa inconstancia, em mais

elevado grau, segundo dizem. Eu não quero responsabilidades deste dito, bem entendido...

Peço mesmo desculpa, se as ofendo. Mas, se é verdade, é bom saber-se, se é mentira, vá p'ró sacco. As causas das discordias são muitas e muito variadas. Para as haver quasi que basta haver duas

que o espirito humano tem de emitir a sua opinião. Não quero com isto dizer que os homens sejam essencialmente inconstantes; quem diz homens, diz mulheres, velhos ou creanças, meninos ou meninas, e ainda mais alguma coisa, se for preciso. É a esta gente toda que eu me dirijo, sem fazer distincções, apesar de serem as meninas que manifestam essa inconstancia, em mais elevado grau, segundo dizem.

opiniões diferentes. Neste caso, ou os discordantes transigem e a coisa harmonisa-se, ou o assunto não lhes interessa e não querem saber dele, ou então, se chegam a começar, pela intransigência de algum ou de ambos, ou porque os ânimos estejam irritados, o caso azeda-se e aí os temos à bulha. E também, para haver duas opiniões opostas, não é preciso muito. Basta haver interesses que se choquem. Neste caso a lei do interesse é um dos maiores factores. Se o interesse de um fere o interesse do outro, pronto...

Como vemos e acabamos de observar, a discórdia existiu, existe e existirá sempre, até que o mundo fôr mundo. Pode mesmo considerar-se como uma lei da Natureza.

Avelar, 15.

Sérgio Fernandes Medeiros

Visado pela Comissão de Censura

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

No dia 27 de outubro corrente, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, vão á praça, pela segunda vez, sendo entregues a quem maior lance oferecer além do preço da sua avaliação os bens seguintes, penhorados pela execução por custas e selos que o Ministerio Público, nesta comarca, move contra Alfredo Bernardo, casado, do Troviscal e actualmente ausente em parte incerta a saber:

- 1.º — Uma terra de sementeira de seca com oliveiras, sita no Troviscal, no valor de mil e duzentos e cinquenta escudos;
- 2.º — Uma casa de sobrado, sita ao Troviscal, com usufruto a favor de Margarida das Neves, viuva, do Troviscal no valor de quinhentos escudos;
- 3.º — Uma terra de sementeira de rega, sita à Banda de Cá, limite do Troviscal, no valor de quinhentos escudos;
- 4.º — Uma terra de sementeira de rega sita ao Dordio, limite de Castanheira de Pera, no valor de duzentos e cinquenta escudos.

São citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 1.º officio,

Alfredo Fialho Lopes Moura

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

A. Rego

Anúncio

COMARCA

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

No dia 27 de outubro do corrente ano, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial, desta comarca, vão á praça pela segunda vez, sendo entregues a quem maior lance oferecer além da sua avaliação, diversos moveis e um imóvel, arrolados pela extinta administração do concelho de Castanheira de Pera, e pertencentes ao ex-Centro Democrático União Coentralense, do Coentral, a saber:

MOVEIS

Diversos móveis, entre os quais se encontra uma secretária de mogno, uma cadeira de braços, um candieiro de metal, um armário, etc., etc.

IMÓVEL

Uma casa com uma sala, dois quartos, duas lojas e uma casa contigua que serve de cozinha, com terreno anexo, no lugar do Coentral, no valor de dois mil novecentos e cinquenta escudos. São citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 1.º officio,

Alfredo Fialho Lopes Moura

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito

Alfredo Rego

Aos nossos assinantes

Voltamos a pedir a todos os nossos assinantes que tenham o pagamento das suas assinaturas em atraso, o obsequio de vir satisfazer o seu débito. A 9.ª série está em cobrança.

Jazigo

Vende-se um, no Cemiterio desta vila.

Nesta redacção se diz. 200-14

Atlantic

Gazolina Oleos e Petroleo

Representante em Figueiró dos Vinhos. Antonio Alves Tomaz Agria 196 23

Dinheiro

Empresta-se a juro de 15% sobre primeira hipoteca.

Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais A. C. J. 173 41

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham o CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e o da gazolina 20%.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Consultorio Dentario

DE

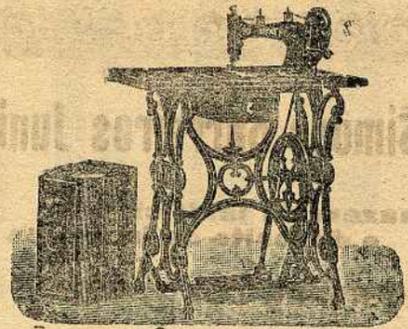
M. ANTUNES

POMBAL

Tratamentos, obturações e extracções sem dor. Dentaduras completas em «cautchouc ou ouro». A's terças, quartas e quintas feiras, em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões Abreu.

48-40

José Manuel Godinho
Figueiró dos Vinhos
Agente e Depositário
DA
Companhia Portuguesa de Tabacos
Arrendataria das Fábricas do Estado
Vendas por grosso e a retalho
aos melhores preços do mercado de todos os productos saídos destas fábricas 24-6



A PERFEIÇÃO DOS TRABALHOS DE BORDADOS ÀS MÁQUINAS: Junker, Dietrich e Titan

Para melhor conhecimento do ex.º público, o representante destas máquinas, propoz-se garantir, novamente, que elas são as melhores que, até hoje, teem aparecido no mercado.

Para provar a verdade desta afirmação, resolveu abrir nesta vila um curso de bordados e costura executados naquelas mesmas máquinas, o que levou a efeito durante o mês de Agosto próximo passado e parte do corrente, à maneira do que também fez a Companhia Singer.

Realizada a exposição no dia 15 e 16 deste mês, por todas as pessoas que admiraram os trabalhos respectivos, foi dito que os das máquinas JUNKER, DIETRICH e TITAN, estavam muito mais perfeitos que os executados em qualquer outra máquina.

Comprai, portanto, sem a menor dúvida qualquer das marcas Junker, Dietrich e Titan, que são as mais aperfeiçoadas e as mais baratas, sendo também affiançadas por 50 anos, não lhe partindo, é claro, qualquer peça.

Têm os seus representantes: em Figueiró dos Vinhos, Manuel Lourenço Gomes dos Santos; em Sernache do Bonjardim, João Lourenço G. dos Santos.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, Setembro de 1929.

FIAT

Uma marca de reputação mundial

Os seus carros, entre os da mesma categoria, são sempre mais elegantes, resistentes e economicos.

Possui modelos para todas as categorias

Camionetes desde 2 a 5 mil quillos Agente no distrito de Leiria e parte de Castelo Branco

Manoel Simões Barreiros

Figueiró dos Vinhos

“A Regeneração,”

ASSINATURAS

Portugal e Ilhas Adjacentes:

Cada série de 24 numeros 6\$00
" " " 48 " 12\$00

Este preço é acrescido do porte do correio

COLONIAS:

Cada série de 24 numeros 10\$00
" " " 48 " 20\$00

ESTRANGEIRO:

Cada série de 24 numeros 15\$00
" " " 48 " 30\$00

Pagamento adiantado

José Simões Barreiros Junior

Armazem de lanifícios e depósito de barretos

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana

DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Ouvidaria Aguda d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brídes, relógios de sala e algebeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Antonio J. de Sousa & Filho

MARCENEIROS

Bairro Theofilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Teem em depósito, mobílias completas, e peças a avulso, Camas, cadeiras, cómodas, guarda-primas, mesas de cabeceira, etc.

Lindas mobílias de sala

Tudo a preços reduzidos

Por encomenda encarregam-se de mobílias completas em qualquer estilo, em curto espaço de tempo.

Casa de Pensão Particular

DE

TEODORO ROMÃO DE SOUSA
Bons quartos para familias.
Comida á portugueza e muito abundante. Muito aceso e economia.
Rua da Prata, 234, 3.º
(Proximo á Estação Central)
LISBOA 187-14

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Officina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para distillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacênticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empoas e sôros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina, composto, Vermitugo e Po-

mada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO

Esorit. R. Nova do Almada, 53, 2.º
LISBOA

Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.

As suas accões valem hoje 14:000\$00.

O correspondente,
Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Dentaduras

Concertam-se ou transformam-se por mais defeituosas que estejam.
M. ANTUNES, Dentista—POMBAL. A's terças, quartas e quintas feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões de Abreu.

48-42

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende **Joaquim de Matos Pinto**

Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais illustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Maior
Banco do Minho
Banco do Alentejo
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto
e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Depósito de Fósforos e de Polvora do Estado
Tomam-se Seguros para a
Companhia de Seguros Tagus

JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

Carlos Lacerda

Agente devidamente habilitado pelo Commissariado Geral dos Serviços de Emigração

Figueiró dos Vinhos



Passagens e passaportes para Africa, Brazil, Argentina, América do Norte, Hespanha e França.

Tratam-se de todos os documentos precisos para os individuos sujeitos ao serviço militar poderem embarcar legalmente e solicitam-se os respectivos passaportes com toda a prontidão e economia.

Neste escritorio effectuam-se seguros contra fogo, accidentes de trabalho e trata-se da aquisição de documentos para bilhetes de identidade.

184-35

Informações gratuitas

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$75
Toalhas turcas 3\$10

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas

A casa que mais barato vende

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

VENCEDORA

COIMBRA

A bolacha preferida pelo seu esmerado fabrico e a que mais descontos oferece ao revendedor.

Descontos especiais para quantidade.

Peçam ao representante nesta vila.

Manuel S. Granada

Figueiró dos Vinhos

Preços fixos

Sem medo de confrontações

É na verdade o unico que empreta por preços mais baratos do que qualquer outra casa, pois se não fosse o GUSTAVO, o freguez estava hoje a pagar os Riscados Vizela por 3\$50. E o Gustavo está a vender á mais dum mo a 2\$90 com a etiqueta da fabrica, que é o que o freguez deve exigir. Riscados de Vizela a 2\$90, azules e outros 3\$00. Casteletas, fazendas para enxovais tanto para senhora como para homem, Guarda-sôas a menos que a tabeta. Chapéus para a cabeça.

Lenços de lã a 20\$00 com riscos de seda. Toalhas de rosto, e de meza, guardanapos, colchas, fazendas próprias para batizados, chapéus de palha para creança, sabonetes, pečovais e pasta para dentes, meias desde 1\$50, ha de seda e fio escuro, pitucas para homem, cobertores desde o barato ao robusto, CC4 e CD4 de Vizela que são os melhores. Colins, algodão cru 12/2 fios para meias a 20\$00 a preços da fabrica que ninguém pode competir.

Preços fixos a preços de combate e carões.
BOTAS feitas de bezerro a 40\$00, 50\$00, calfe preto a 53\$00 alpergatas com fivela a 7\$00. Pede-se a todo o freguez que compre sempre as fazendas ao Gustavo. Peças de pano de Alcobaga e outros 527, 529 e 428. Toalhas turcas e outras a 3\$00.

A razão de o Gustavo poder vender mais barato, não compra as fazendas a viajantes, sai e vai fazer as suas compras dir etamente aos fabricantes e não tem saques. Um chales de verão que era de 130\$00 e que vende desde 75\$00 a 90\$00. Todas as vendas são a dinheiro.

POVO: ALERTA NÃO SE DEIXEM ILUDIR.

FIGUEIRO DOS VINHOS (Edificio do Notario)

Gustavo Coelho Godet

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depósitos a prazo e á ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Ita o Belza, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.